

Paraná Clínicas – Planos de Saúde S.A.

CNPJ/MF nº 76.717.040/0001-10

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Paraná Clínicas – Planos de Saúde S.A. (“Companhia”) referentes ao exercício social findo em 31/12/2020.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da legislação societária, além das normas aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

1. Conjuntura econômica

2020 ficará marcado como um ano desafiador, no qual o mundo sofreu uma crise sanitária causada pela COVID-19, que com seu alto poder de disseminação, obrigou a quase paralisação das atividades econômicas e sociais, gerando um ambiente de incerteza e uma profunda recessão na economia global. Governos foram obrigados a adotar políticas fiscais expansionistas, elevando os níveis de endividamento público. Bancos centrais das principais economias avançadas passaram a praticar políticas de juros zero ou negativos e aumentaram expressivamente a oferta de crédito. Esses esforços deram suporte à atividade econômica global, criando condições para a superação do choque negativo causado pela pandemia.

No Brasil, não foi diferente. O choque causado pela COVID-19 resultou em uma queda relevante do PIB no 2º trimestre do ano. O governo brasileiro adotou medidas visando à recomposição da renda, principalmente do setor informal da economia, com ajuda creditícia às micro, pequenas e médias empresas, buscando suavizar os riscos de paralisação da atividade e aumento do desemprego. Tais medidas, combinadas a um maior relaxamento do isolamento social acompanhando a evolução da pandemia, foram essenciais para que ao longo do 2º semestre os efeitos dos programas de suporte governamental contribuíssem para uma expansão do PIB no 3º trimestre. Tal crescimento foi liderado pela indústria e comércio, enquanto o setor de serviços mostrou uma evolução mais lenta, afetado, ainda, pelo ambiente desafiador causado pela COVID-19.

Em 2020, o PIB brasileiro apresentou um número melhor do que as projeções do início da pandemia. A inflação, apesar da fraqueza interna, foi afetada pela alta das commodities e depreciação do real. O IPCA fechou o ano com alta de 4,2%, ligeiramente acima do centro da meta de 4% para 2020, e a taxa Selic era de 2% em dezembro, no nível mínimo histórico. Para 2021, as expectativas são mais positivas, com o processo de vacinação contra a COVID-19 avançando e assim criando condições para o restabelecimento da confiança dos agentes econômicos. Com isso, o mercado de trabalho e a renda tendem a se fortalecer, sendo fatores essenciais para a consolidação da retomada econômica em 2021, assim como a assecuração de um regime fiscal sólido e o avanço na agenda de reformas.

2. Reorganizações societárias

Em 10 de setembro de 2020, após o cumprimento das condições precedentes previstas em contrato, foi concluída a aquisição da Companhia pela Sul América Serviços de Saúde S.A., controlada indireta da holding Sul América S.A., passando a Companhia, assim, a fazer parte do grupo SulAmérica a partir daquela data.

3. Comentário sobre o desempenho

Em 2020, a Companhia apresentou R\$196,9 milhões em prêmios ganhos de planos de assistência à saúde, aumento de 3,6% em relação ao ano anterior. Os sinistros retidos somaram R\$146,7 milhões, registrando melhora de 2,6% na comparação com 2019. O resultado bruto foi de R\$52,3 milhões, crescimento de 36,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano de 2020, o resultado líquido da Companhia somou R\$17,2 milhões, aumento de 97,2% em relação a 2019.

Curitiba, 26 de março de 2021.

A ADMINISTRAÇÃO